



portalbenews.com.br



**OPINIÃO** Hudson Carvalho relata a experiência de percorrer a Route 66 e as lições que tirou para a vida profissional ► **p9**



**OPINIÃO** Augusto Cesar Barreto Rocha aponta competitividade e governança como elementos essenciais para a Amazônia ► **p10**

Divulgação



## MANAUS

# Governo anuncia R\$ 1,2 bi em investimentos para Zona Franca

Conselho de Administração da Suframa aprova 33 projetos, com expectativa de 1.084 novos postos de trabalho ► **p4**

AdobeStock



**TECNOLOGIA**  
**Brasil Tech 2024**  
reúne empresários  
para debater  
avanços do setor  
► **p3**

# BEJob

Empresas de transportes e logística contratam profissionais em todo o país ► **p8**

**INDÚSTRIA** Japonesa Toyota vai investir cerca de R\$ 11 bi no Brasil nos próximos anos ► **HUB**

**REGIÃO NORTE** MPF cobra redução de danos da Transamazônica a terra indígena no PA ► **p5**

**SANTA CATARINA** Com US\$ 13,1 bilhão, Itajaí foi a cidade brasileira que mais importou em 2023 ► **p7**

## EDITORIAL

# A Transamazônica e a aldeia Sororó

A necessidade de encontrar uma solução para a situação emergencial na terra indígena Sororó, no Sudeste do Pará, sem esquecer o desenvolvimento da infraestrutura regional, é imperativa. Os impactos gerados pela pavimentação da Rodovia Transamazônica na terra indígena são evidentes e requerem medidas imediatas.

O Ministério Público Federal desempenha um papel crucial ao exigir a conclusão do processo de licitação e a implementação urgente do plano básico ambiental. A segurança alimentar, saneamento básico e a escassez de recursos hídricos na aldeia Sororó demandam a atenção imediata das autoridades competentes.

O histórico da construção da rodovia, realizada sem considerar devidamente os impactos ambientais e sociais, destaca a importância de repensar abordagens em projetos futuros. A pavimentação da Transamazônica afeta não apenas a comunidade indígena, mas também tem implicações na segurança na região, pressão de caça, extração ilegal de madeira e outros aspectos socioeconômicos. A implementação imediata dos programas previstos no Componente Indígena do Plano Básico Ambiental é essencial para mitigar esses impactos.

O comprometimento em negociar e implementar ações que buscam reparar os danos causados é vital. A urgência é evidente, considerando que a comunidade indígena busca reparação há mais de duas décadas.

O Dnit, enquanto executor da obra, tem a responsabilidade de agir prontamente, não apenas como órgão responsável pelas vias federais, mas como parte integrante do processo de licenciamento ambiental.

A implementação do plano básico ambiental não é apenas uma obrigação legal, mas também uma necessidade ética. A segurança alimentar, o fortalecimento de atividades sustentáveis e o acesso a serviços básicos são direitos fundamentais que devem ser garantidos.

A sociedade civil, as autoridades competentes e os órgãos reguladores precisam unir esforços para encontrar soluções que respeitem os direitos da comunidade indígena e, ao mesmo tempo, permitam o desenvolvimento da infraestrutura local. A busca por alternativas que conciliem o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental e o respeito aos direitos humanos é um imperativo para construir um futuro sustentável.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 4 Governo anuncia R\$ 1,2 bilhão em investimentos para a Zona Franca de Manaus

### HUB

- 3 Japonesa Toyota vai investir cerca de R\$ 11 bi no Brasil nos próximos anos

### NACIONAL

- 3 Brasil Tech 2024 reúne empresários para debater avanços do setor

### REGIÃO NORTE

- 5 MPF cobra redução de danos da Transamazônica a terra indígena no PA

### REGIÃO SUDESTE

- 6 Concessão do Projeto Hidroagrícola de Jequitáí é arrematada por R\$ 35 milhões

### REGIÃO SUL

- 7 Com US\$ 13,1 bi, Itajaí foi a cidade brasileira que mais importou em 2023

### BE JOB

- 8 Empresas de transportes e logística contratam profissionais

### OPINIÃO

- 9 “Carreira e vida profissional na ‘Estrada Mãe’. Nossa aventura na Route 66”, por Hudson Carvalho
- 10 “Competitividade e governança: elementos essenciais para a Amazônia”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@redebnews.com.br

#### Automóveis 1

A montadora japonesa Toyota vai investir cerca de R\$ 11 bilhões no Brasil nos próximos anos. Seus planos serão anunciados amanhã, dia 5, em Sorocaba (SP). A novidade foi divulgada pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ontem, em sua conta na rede social X, atual nome do Twitter.

#### Automóveis 2

A Toyota mantém uma fábrica de veículos em Sorocaba (SP). Oficialmente, a empresa não comentou a postagem do vice-presidente.

#### Reparo naval 1

O Estaleiro Atlântico Sul (EAS) dispensou 300 funcionários de seus quadros. Segundo nota emitida na noite do último sábado, a medida foi necessária devido a um "desequilíbrio das condições contratuais" de um cliente. O EAS, localizado no Porto de Suape (PE), tem atuado com reparos navais, mas esse contrato está relacionado a sua oficina de estruturas metálicas, que entrou em operação há pouco mais de um ano e está em sua segunda encomenda. O estaleiro está em negociações com o cliente, do setor naval offshore.

#### Reparo naval 2

"Isso criou um impasse temporário e provocou o desligamento dos funcionários", afirmou a diretora do EAS Tanielle Cavalcanti. "Mas não se trata de um contrato de grande vulto para o nosso faturamento. De todo modo, trabalhamos para chegarmos a um entendimento e seguir com a produção".

#### Reparo naval 3

No ano passado, a EAS vendeu parte da área do estaleiro para a APM Terminals (Grupo Maersk), que implantou um terminal de contêineres no lote. Os recursos obtidos com a comercialização foram utilizados no pagamento de dívidas com credores.

#### Hidroviás do Brasil

O Banco Morgan Stanley ampliou sua participação acionária na Hidroviás do Brasil, chegando a controlar 5,1% das ações ordinárias (38.459.240), segundo comunicado divulgado pela instituição financeira na última semana. De acordo com a empresa, ela não pretende mudar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Hidroviás do Brasil.

#### Finger

Uma das pontes de embarque (finger) do Aeroporto de Cuiabá (MT) pegou fogo na manhã de ontem. Ela não estava em operação no começo do incêndio, mas a fumaça acabou se alastrando pela área das aeronaves e pelo terminal, que foi interditado parcialmente. Os bombeiros controlaram a situação, que terminou sem feridos ou relatos de voos atrasados.

# Brasil Tech 2024 reúne empresários para debater avanços do setor

Encontro de Soluções Tecnológicas para o setor Logístico e Portuário abre calendário de eventos do Grupo Brasil Export

Divulgação/Grupo Brasil Export



Empresas terão a oportunidade de fazer apresentações no palco, podendo assim divulgar seus materiais, e, quem sabe, atrair o interesse de outras companhias e operadores

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redebnews.com.br

Uma das novidades do calendário de eventos promovidos pelo Grupo Brasil Export em 2023 retorna neste ano. O Brasil Tech 2024 - Encontro de Soluções Tecnológicas para o setor Logístico e Portuário tem início nesta segunda-feira (4), em São Paulo, para debater avanços do setor.

Em 2023, o encontro foi organizado devido a uma portaria da Receita Federal, que estabeleceu novas regras de alfundamento. Neste ano, o evento terá o mesmo formato, com a proposta de que empresas e desenvolvedores de softwares e demais tecnologias possam apresentar seus melhores produtos aos terminais e operadores do setor.

"Repetindo o sucesso que nós tivemos o ano passado, ficamos bastante empolgados de estar organizando este encontro de soluções. O nome encontro já dá o significado do que nós estamos fazendo. Nós sabemos que as nossas empresas associadas, que participam da parte de infraestrutura portuária, aeroportuária, têm necessi-

dades de tecnologia", disse Angelino Caputo, presidente do Conselho de Tecnologia do Brasil Export, responsável pela realização do encontro.

Empresas terão a oportunidade de fazer rápidas apresentações no palco, podendo assim divulgar seus respectivos materiais, e, quem sabe, atrair o interesse de outras companhias e operadores do setor.

Como diz o próprio nome, o encontro tem o objetivo de juntar em um mesmo ambiente de negócios fornecedores e consumidores.

"Ele é destinado aos decisores, ao pessoal de TI (tecnologia da informação), ao pessoal de operação e também para os entusiastas de tecnologia. Então, é juntar quem quer vender com quem quer comprar. É um evento com decisores, com um público bastante selecionado para fazer um relacionamento comercial e fechar negócio", analisou Caputo.

Da mesma maneira que ocorreu no ano passado, o evento presencial de tecnologia abre o calendário de eventos em 2024 promovidos pelo Grupo Brasil Export. Segundo Caputo, o evento de tecnologia está se tornando uma tradição entre os conselhos.

Nós temos negociado para termos essa tradição. O evento de tecnologia é o evento pre-

sencial do Comitê Tech e temos essa honra de abrir o calendário. É manter essa tradição também para dar aquela esquentada do ano, igual ocorreu em 2023", completou.

#### Startups

Numa parceria do HUB Brasil Export com o Sebrae, as startups com soluções tecnológicas focadas no setor logístico e portuário terão três minutos de apresentação para impressionar o público formado por investidores, parceiros e clientes potenciais.

O Grupo Brasil Export é o responsável pelo Fórum Brasil Export, movimento internacional que reúne autoridades, executivos e especialistas para debater o desenvolvimento dos

setores de portos, logística, transportes e infraestrutura. Também integra o grupo a Rede BE News, primeiro sistema de comunicação do Brasil voltado a esses segmentos da economia e que é formado pelo Portal BE News ([www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)), pelo Jornal BE News (com edições diárias, que podem ser conferidas no portal) e pela TV BE News, cuja programação pode ser assistida no portal, no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br) e por seu canal no YouTube (@tv\_benews).

O Brasil Tech 2024 - Encontro de Soluções Tecnológicas para o setor Logístico e Portuário acontecerá no Espaço de Convenção Villa Blue Tree (Rua Castro Verde, 266), na Chácara Santo Antônio, em São Paulo (SP).

#### CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

**08h30**

Credenciamento e welcome coffee

**8h30 às 18h30**

Exposição permanente de estandes

**09h00 às 13h00**

Conteúdo expositivo dos patrocinadores

**14h30 às 17h30**

Conteúdo informativo com autoridades e espaço para relacionamentos

**17h30 às 18h30**

Coquetel

## NACIONAL

# Governo anuncia R\$ 1,2 bilhão em investimentos para a Zona Franca de Manaus

Conselho de Administração da Suframa aprova 33 projetos, com expectativa de 1.084 novos postos de trabalho

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

A Zona Franca de Manaus (ZFM), no Amazonas, irá receber investimentos de R\$ 1,2 bilhão.

A garantia desses aportes vem graças à aprovação de 33 novos projetos industriais e de serviços, concedida pelo Conselho de Administração da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), em reunião realizada na sexta-feira, dia 1º. A expectativa é de que sejam criados 1.084 novos postos de trabalho na ZFM, que na semana passada completou 57 anos de existência.

Os projetos aprovados

abrangem uma ampla gama de subsetores industriais e de serviços, incluindo termoplásticos e eletroeletrônicos, bem como produtos já estabelecidos no Polo Industrial de Manaus (PIM), como motocicletas elétricas, bicicletas elétricas, televisores em cores com tela de cristal líquido, monitores de vídeo com tela de luminescência orgânica (Oled) para uso em informática e microcomputadores portáteis, entre outros.

Dos 33 projetos aprovados, oito deles, no subsetor eletroeletrônico, se destacam pelo volume significativo de investimento, totalizando R\$ 695 milhões, dos quais R\$ 232 milhões estão alocados para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na região da Amazônia Ocidental e no estado do



Cadu Gomes/AVPR

Presente na reunião, o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin reforçou o impacto positivo dos investimentos na geração de empregos e no desenvolvimento regional

fica muito feliz de ver o crescimento do Polo Industrial. É sempre uma reunião de grande significado, porque são novos investimentos que vão gerar emprego, gerar renda, promover o desenvolvimento do estado e do nosso país”, disse Alckmin.

Além disso, participaram da reunião o superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, o ministro de Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, bem como parlamentares e representantes de entidades de classe.

Amapá, resultando na criação de 265 empregos.

Além disso, há 15 projetos de implantação que representam um investimento de R\$ 520 milhões, com a expectativa de gerar 724 novos empregos e alcançar um faturamento projetado de R\$ 3 bilhões.

O vice-presidente e minis-

tro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que estava presente na abertura da reunião, reforçou o impacto positivo desses investimentos na geração de empregos e no desenvolvimento regional.

“É uma satisfação voltar ao estado do Amazonas. A gente

## BRASILTech 2024

Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico Portuário

HOJE

PRESENÇA CONFIRMADA



**Adriana Regina Martin, PhD.**  
Diretora de Inovação e Transformação Digital do Complexo Industrial Portuário de Suape (PE)  
**Palestra: 16h30**

**Espaço Villa Blue Tree**  
Rua Castro Verde, 266  
Chácara Santo Antônio - São Paulo/SP

PATROCINADORES | EXPOSITORES



COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



## REGIÃO NORTE

# MPF cobra redução de danos da Transamazônica a terra indígena no PA

Ministério recomenda ao Dnit que conclua licitação e execute plano básico ambiental para reparar impactos

Divulgação



A obra da BR-230 teve início na década de 70, antes da exigência de licenciamento para atividades ou empreendimentos potencialmente nocivos ao meio ambiente e às populações

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no Pará que conclua o processo de licitação e inicie imediatamente a execução do plano básico ambiental para mitigar e reparar os impactos gerados pela pavimentação da Rodovia Transamazônica à terra indígena Sororó, no sudeste do estado.

O órgão fixou prazo de dez dias para que a autarquia inicie a implementação de medidas emergenciais, e de cinco dias para a apresentação de um cronograma completo dos trabalhos. Em visita realizada à aldeia Sororó, em janeiro deste ano, o MPF constatou problemas relacionados à segurança alimentar, saneamento básico e a escassez de recursos hídricos no local.

O relatório sobre a vistoria destacou diversas demandas, como limpeza das vias e adequação do acesso às aldeias, desassoreamento de açude e

instalação de bueiros.

A obra da BR-230 teve início na década de 70, antes da instituição da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938/81) e da exigência de licenciamento ambiental para atividades ou empreendimentos potencialmente nocivos ao meio ambiente e às populações tradicionais.

Mesmo sendo uma das maiores rodovias do país, com mais de 4 mil quilômetros de extensão que ligam o estado da Paraíba ao Amazonas, a construção da Transamazônica ocorreu sem a adoção de medidas para redução ou compensação dos impactos ao meio ambiente e aos ocupantes da área, segundo o MPF.

Ainda segundo o Ministério Público Federal, a pavimentação da rodovia não observou as fases exigidas pela legislação para o início das obras no trecho da Rota 1, próxima às Terras Indígenas Nova Jacundá, Sororó e Mãe Maria. Mais uma vez, segundo o MPF, os impactos sobre os povos originários não foram medidos, reparados ou mitigados.

Embora a pavimentação da rodovia tenha sido concluída na década de 90, o processo ainda

está na fase de licença de instalação e a aprovação do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI-PBA) ocorreu apenas em 2020.

A pavimentação da Transamazônica afeta especialmente a Terra Indígena Sororó. Entre as consequências apresentadas no Estudo de Impacto Ambiental, estão o aumento da insegurança na BR-153, que corta o território do povo Aikewara; aumento da pressão de caça por invasores; extração ilegal de madeira; insegurança alimentar; alteração do calendário ecológico e da dinâmica socioeconômica regional; aumento de doenças; abertura de novos travessões; e uso da área para depósito de lixo.

A recomendação do MPF destaca que, desde a finalização da pavimentação da rodovia, há mais de 20 anos, as comunidades indígenas têm buscado negociar com o Dnit pequenas ações para obter a mínima reparação dos impactos decorrentes das obras. Apesar disso, "o órgão atua perante os povos indígenas como se o cumprimento dos programas de compensação se tratasse de mera liberalidade", diz o relatório. Nesse sentido, o MPF enfatiza que o

Dnit é responsável, perante o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), pelo atendimento às condicionantes estabelecidas na licença ambiental.

## Impactos

O MPF ressalta que, conforme o CI-PBA, o estabelecimento e execução dos programas previstos no documento têm como objetivo promover, entre outros aspectos, a segurança alimentar, o fortalecimento de atividades produtivas sustentáveis, o estímulo à piscicultura para consumo e comercialização, a melhoria do acesso aos serviços de saúde, o fortalecimento da cultura Suruí Aikewara e a melhoria do acesso aos serviços de educação.

Nesse sentido, para o MPF, a melhoria dos acessos às aldeias, por meio da manutenção das vicinais, está relacionado diretamente com os programas estabelecidos, principalmente, por impactar no escoamento da produção, viabilizar a conexão e o fortalecimento da cultura entre as aldeias, e melhorar o acesso a serviços de saúde no local.

## Dnit se pronuncia

Em nota, o Dnit informou que as medidas consubstanciadas no CI-PBA da Terra Indígena Sororó estão em evolução. Observando o rito legal do processo licitatório, a Coordenação-Geral de Cadastros e Licitações (CGCL) está, neste momento, analisando a documentação de habilitação das empresas concorrentes, com expectativa de assinatura do contrato na primeira quinzena de abril.

O Dnit diz ainda que, em janeiro deste ano, disponibilizou o processo para vistas do MPF. Tão logo receba ordem de início dos serviços, a contratada procederá ao planejamento e elaboração de uma proposta de cronograma a ser analisada pelo Dnit, pela Funai e, por conseguinte, discutida com a comunidade indígena interessada.

Além disso, segue em trâmite o processo licitatório para aquisição de veículos e equipamentos que serão utilizados nos programas constantes no CI-PBA. O orçamento e termo de referência foram finalizados pela área técnica, com vistas à elaboração do edital.

## REGIÃO SUDESTE

# Concessão do Projeto Hidroagrícola de Jequitaí é arrematada por R\$ 35 milhões

Consórcio formado pela Fortaleza de Santa Teresinha e pela ARG SA fez um único lance no leilão

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenenews.com.br

O Governo Federal realizou na sexta-feira, dia 1, a concessão do Projeto Hidroagrícola Jequitaí, em Minas Gerais. O consórcio formado pela Fortaleza de Santa Teresinha Agricultura e Pecuária e ARG SA arrematou o projeto em um único lance durante o leilão. O valor ofertado foi de R\$ 35 milhões, sem deságio.

O projeto inclui a construção de dois barramentos: um para armazenar mais de 500 milhões de metros cúbicos de água e outro para distribuir os recursos hídricos para canais de

irrigação, visando regular a vazão do rio e prevenir inundações em áreas rurais.

Segundo o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a expectativa é que a construção das barragens melhore a realidade da seca do Norte de Minas para os produtores da região, estimulando a economia.

“As barragens vão permitir o desenvolvimento da agricultura irrigada em aproximadamente 35 mil hectares no Norte de Minas Gerais. Nossa expectativa é que os agricultores locais possam produzir 350 mil toneladas de alimentos por ano quando o projeto estiver concluído, beneficiando mais de 150 mil pessoas diretamente, além de gerar mais emprego e



Divulgação

O projeto inclui a construção de um barramento para armazenar mais de 500 milhões de metros cúbicos de água e outro para distribuir os recursos hídricos para canais de irrigação

para consumo de energia de uso próprio e para comercialização do excedente. Além disso, o projeto prevê a possibilidade de exploração do reservatório de água a ser formado para atividades de lazer, turismo e piscicultura.

A concessão foi realizada pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, em parceria com a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil e com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

renda para a nossa gente, com quase 100 mil empregos”, afirmou.

O projeto foi qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), por meio do Decreto no 11.041 de 12 de abril

de 2022. A previsão inicial é de que os investimentos atraiam R\$1,5 bilhão para a sua execução.

Segundo o PPI, o empreendimento também vai aproveitar do potencial hidrelétrico

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV

## REGIÃO SUL

# Com US\$ 13,1 bi, Itajaí foi a cidade brasileira que mais importou em 2023

Os produtos vieram principalmente de destinos como Ásia, Europa e América do Sul

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br



Divulgação

Os dados de importação da cidade de Itajaí representaram 5,47% de tudo que foi registrado no Brasil. As mercadorias vieram principalmente da Ásia, Europa e América do Sul

Itajaí, em Santa Catarina, foi a cidade brasileira que mais importou em 2023, segundo levantamento da Tek Trade, empresa de consultoria do comércio exterior, a partir de informações junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Empresas de Itajaí importaram no ano passado US\$ 13,1 bilhões.

Os dados de importação da cidade catarinense representaram 5,47% de todas as importações registradas do Brasil. As mercadorias vieram principalmente da Ásia (50,48%), Europa (19,80%) e América do

Sul (17,29%). Entre os produtos, destaque para os químicos (19,21%), máquinas e aparelhos eletrônicos (17,71%), plásticos e derivados (16,33%).

“Há mais de 20 anos o governo catarinense fornece as condições fiscais para que empresas locais busquem novos negócios para o estado em todo o país. Após a importação marítima, as mercadorias são distri-

buídas pelo país por via rodoviária, visto que a BR-101 praticamente margeia todos os portos catarinenses”, afirmou Rogério Marin, CEO da Tek Trade e presidente do Sindicato das Empresas de Comércio Exterior do Estado de Santa Catarina (Sinditrade).

Na lista das cidades com empresas que mais importaram, Manaus/AM ficou em segundo

terceiro com valores que ultrapassam US\$ 8,4 bilhões. No mesmo período, o Brasil importou US\$ 240,8 bilhões, 11,66% menos que em 2022, o que gerou um superávit comercial recorde de quase US\$ 100 bilhões.

## CONFIRA O RANKING:

Itajaí (SC)	US\$ 13.150.114.858,00
Manaus (AM)	US\$ 12.550.959.863,00
São Paulo (SP)	US\$ 8.448.290.747,00
Rio de Janeiro (RJ)	US\$ 7.098.696.464,00
Petrópolis (RJ)	US\$ 6.558.269.294,00
São Luís (MA)	US\$ 4.700.722.969,00
Joinville (SC)	US\$ 4.521.736.605,00
Curitiba (PR)	US\$ 4.140.515.502,00
Paulínia (SP)	US\$ 4.037.820.394,00
Duque de Caxias (RJ)	US\$ 3.770.160.125,00

# OPW

## Brasil

### Open Ports & Waterways

6 de março de 2024

Arena B3, São Paulo

**APRESENTAÇÕES:**

- Política pública para concessões e arrendamentos em portos e hidrovias
- Panorama da carteira do MPOR até 2026 e detalhamento dos projetos
- Incentivos e financiamentos para investimentos no setor

**PRESENÇA CONFIRMADA:**  
**SILVIO COSTA FILHO**  
Ministro de Portos e Aeroportos

Transmissão **ao vivo** pela  
**Rede BE News**

PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



COORDINIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



Todas as semanas vagas de emprego nos setores de transportes, logística e infraestrutura. Nesta semana, o BE Job traz em destaque vagas oferecidas por diversas empresas dos setores de logística e transporte. A VL!, uma das maiores transportadoras ferroviárias do Brasil, busca por profissionais para o cargo de Analista Ética e Conformidade Sênior na Região Nordeste. No Sul, a Rumo seleciona profissionais para ocupar a vaga de Coordenador(a) de Sustentação - Sistemas. Confira essas e outras oportunidades.

## REGIÃO NORTE

### ◆ Ensino Superior

#### ANALISTA DE PROCESSOS PL

**Cidade:** Belém (PA)

**Empresa:** Hidrovias do Brasil

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** Cuidar dos resultados do processo e de todo o seu ciclo de vida, realizar sólida interface junto à área de Tecnologia de Negócios a fim de garantir o desenvolvimento assertivo dos processos via sistema e acompanhar que as pessoas e sistema envolvidos nos processos possuam todo o conhecimento, as ferramentas e metas para execução das atividades.

**Requisitos:** Formação em Administração, Tecnologia da informação, sistemas de informação, engenharias e afins.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/gIQVi>

#### ANALISTA DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE OPERACIONAL PL

**Cidade:** Barcarena (PA)

**Empresa:** Ultracargo

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** Monitorar e otimizar níveis de ocupação do terminal, assegurando que a empresa atenda à demanda sem comprometimento na operação, apoiar na elaboração do plano de operação, adequação e manutenção, identificando desvios e propondo medidas corretivas e realizar análises de cenários para avaliar o impacto de diferentes decisões no planejamento.

**Requisitos:** Formação em Logística, Engenharia ou Administração, Conhecimento em PCP (Planejamento e

# Empresas de transportes e logística contratam profissionais

Controle de Produção) e Sistema SAP.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/WuhEr>

## REGIÃO NORDESTE

### ◆ Ensino Superior

#### ANALISTA ÉTICA E CONFORMIDADE SÊNIOR

**Cidade:** São Luís (MA)

**Empresa:** VL!

**Período:** Não informado

**Atividade:** Realizar investigações corporativas do Canal de Ética, manusear bases de dados e informações demonstrando conhecimento em ferramentas e lógica de composição de dados com o objetivo de gerar informações que sirvam de suporte para análise de processos e tomadas de decisão e elaborar relatórios, apresentações e sumários executivos para a Diretoria, Comitês de Assessoramento e o Conselho de Administração, assim como para as áreas de negócios.

**Requisitos:** Formação em Direito, Administração ou Ciências Contábeis ou afins, experiência com canal de denúncias e apurações e Excel Avançado.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/XDUuL>

#### ANALISTA COMUNICAÇÃO SR

**Cidade:** Mucuri (BA)

**Empresa:** Suzano

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** Propor soluções de comunicação adequadas do ponto de vista técnico e financeiro aderentes ao propósito da empresa e a estratégia da área de comunicação para o negócio, participar do planejamento, execução e controle de todos os processos de comunicação internos e externos da empresa, com uma visão ampla, crítica e sistêmica, buscando oportunidades de propor novas soluções/estratégias.

**Requisitos:** Alguém que acredite em nossos valores e direcionadores de cultura, cultivando sempre um bom clima organizacional, uma pessoa que seja curiosa, que tenha comunicação clara, que

conecte ideias inovadoras e se relacione bem e estabeleça o engajamento e influencie o time na busca constante do atingimento dos objetivos traçados pela área.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/OhIER>

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### ◆ Ensino Superior

#### ANALISTA LOGÍSTICA II | DIRETORIA COMERCIAL E LOGÍSTICA

**Cidade:** Três Lagoas (MS)

**Empresa:** Eldorado Brasil Celulose

**Período:** Não informado

**Atividade:** Desenvolver, atualizar e apresentar KPIS e OPIS da área de transportes, apoiar na estruturação do transporte de celulose através dos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário e apoiar na elaboração, análise e apresentação do DRE da área de transportes.

**Requisitos:** Formação não especificada, experiência no transporte modal rodoviário de commodities (negociação de fretes e serviços logísticos), Excel avançado e Power BI ou Qlik Sense avançado.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/DgCMw>

### ◆ Ensino Médio

#### AUXILIAR DE OPERADOR (A)

**Cidade:** Goiânia (GO)

**Empresa:** Cargill

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** Garantir o cumprimento do plano de blendagem: Lendo o código de classificação das polpas Grossa, Fina e Cubo, garantir o registro do consumo das polpas grossa, fina e cubos, através do leitor de código de barras e garantir o estoque mínimo de polpa grossa, fina e cubos na área, destinada ao estoque intermediário, através de orientações aos op de emplilhadeiras da JSL.

**Requisitos:** Experiência em indústria.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/nNHoQ>

## REGIÃO SUDESTE

### ◆ Ensino Superior

#### ESPECIALISTA EM RELAÇÃO COM INVESTIDORES SR

**Cidade:** São Paulo (SP)

**Empresa:** Rumo

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** Responsável pelo relacionamento diário com investidores de renda fixa e variável, analistas sell side, agências de rating e outros agentes do mercado de capitais, representar a Rumo em roadshows, conferências de investimento, visita à operações, entre outros eventos e coordenar a divulgação trimestral de resultados da Companhia, com o desenvolvimento de todos os materiais que serão apresentados ao mercado.

**Requisitos:** Formação em Administração, Engenharia, Economia, Contabilidade, Comunicação, Direito ou afins, Fluência em inglês é mandatário e conhecimentos avançados em contabilidade, finanças corporativas e regulamentação de companhias abertas.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/rHEZj>

#### ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (SUPRIMENTOS)

**Cidade:** Santos (SP)

**Empresa:** Hidrovias do Brasil

**Período:** Híbrido, Tempo integral

**Atividade:** Realizar aquisição de materiais e serviços, realizar o cadastro e homologação de fornecedores conforme procedimento e realizar o controle e atualização do arquivo de contratos.

**Requisitos:** Graduação completa ou em andamento em Administração, contabilidade ou áreas correlatas, experiência com aquisição de materiais e serviços e conhecimento no pacote office.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/FXDFq>

## REGIÃO SUL

#### ENSINO SUPERIOR COORDENADOR(A) DE SUSTENTAÇÃO - SISTEMAS

**Cidade:** Curitiba

**Empresa:** Rumo

**Período:** Tempo integral, Híbrido (3x presencial 2x home)

**Atividade:** Garantir a disponibilidade dos sistemas atendendo às necessidades de negócios da empresa, assegurar o atendimento das demandas de suporte a sistemas, por meio da avaliação, filtragem e coordenação das solicitações e gerenciar os backlogs de incidentes, reduzindo fila de chamados e o tempo de atendimento.

**Requisitos:** Formação em Tecnologia da Informação ou áreas correlatas, experiência em coordenação de equipe de sustentação de sistemas e experiência em gestão de incidentes/crises em ambientes complexos.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/IQEks>

#### COORDENADOR(A) ITSM - EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

**Cidade:** Curitiba

**Empresa:** Rumo

**Período:** Tempo integral, Híbrido (3x presencial 2x home)

**Atividade:** Gerenciar e supervisionar a entrega de serviços, gestão de ativos e experiência do usuário assegurando que os padrões de qualidade e os acordos de nível de serviço (SLAs) sejam atendidos, realizar análises detalhadas da jornada do colaborador, identificando pontos de fricção, oportunidades de melhoria e necessidades para desenvolver e implementar estratégias e Proposição de Melhorias de Processo.

**Requisitos:** Formação em Ciência da Computação, Gestão de Tecnologia da Informação, Administração de Empresas, ou equivalente, experiência com processos, ferramentas e plataformas de ITSM e gestão de ativos (ex.: Cervello, MaaS 360 e Service Now) e conhecimento sólido em metodologias de processo e melhoria contínua, análise de jornada do usuário e indicadores.

**Inscritos:**

<https://abrir.link/SgmnB>



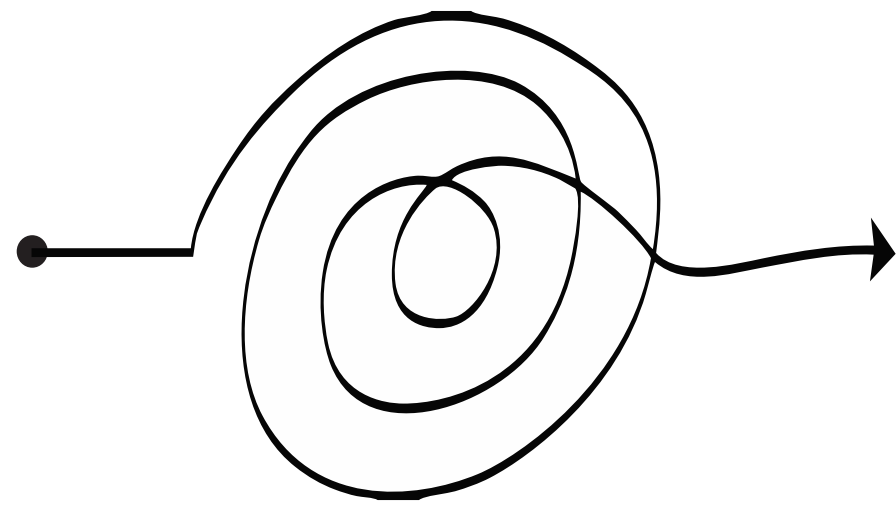


## HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

### ► ESTRATÉGIA

# Carreira e vida profissional na “estrada mãe”. Nossa aventura na route 66



((

A vida é como andar de bicicleta. Para manter o equilíbrio, você deve continuar se movendo.”

Albert Einstein

“Main Street of America”, “Estrada-Mãe”, ou “Estrada mais famosa do mundo”. Esses são outros nomes pelos quais é conhecida a Route 66, estrada fantástica que corta os Estados Unidos de Chicago no Illinois a Santa Monica, California. Percorrê-la foi o desafio a que Silvia, minha mulher há quarenta anos, e eu nos propusemos nas últimas férias, dividindo os papéis de motorista e navegador.

Em números, a aventura foi assim: um pouco mais de 5.000 Km, 18 dias, 11 Estados (começamos pela Florida e saímos para Utah e Nevada), 8 hotéis, 3 fusos horários (foi interessantíssimo ver o Waze querendo que “voltássemos no tempo”, sugerindo “retorne” por não entender que o tempo final de chegada ao destino estava alterado).

As saídas da Rota foram três: Monument Valley – local sagrado para os Navajos (aquele lugar maravilhoso em que Forrest Gump resolve parar de cruzar os Estados Unidos), Grand Canyon, cuja grandiosidade fala por si e Las Vegas (não, não nos casamos novamente na Capela do Elvis), com uma passadinha para conhecer a Represa Hoover, obra fantástica de engenharia (eu tento, mas não consigo ficar longe dos filmes: é aquela em que o Super Homem conserta uma rachadura e faz o tempo voltar para salvar Lois Lane).

Passamos por cidades enormes, outras quase desabitadas, “fantasma”, mesmo. Cruzamos deserto (sem sinal de Internet – só com o velho mapa de papel nas mãos), florestas, neve, montanhas, planícies. Além disso, a Rota em si, construída na década de 1930, é pouco sinalizada, principalmente depois que foi substituída por uma autoestrada moderna, que corre em paralelo. Em alguns pontos foi engolida pelo tempo e pela vegetação, o que nos obrigou a entrar e sair dela onde possível para não perder nenhum dos pontos interessantes nem o espírito da estrada e da aventura em si.

O planejamento prévio ficou por conta da Silvia. Quase um ano de trabalho. Sabíamos onde dormir a cada dia e quanto precisaríamos percorrer no período. Chegamos a dirigir quase 900 Km por dia. Acordar cedo, café e pé na estrada.

Por isso, a capacidade de planejar foi a primeira competência que exercitamos. Não um planejamento qualquer, mas um estudo metucioso do itinerário, das condições que cada local oferecia, da temperatura e da possibilidade de chuva (tínhamos que saber o que levar numa mala pequena), sua consistência com o objetivo original que era manter-se na Rota e os recursos necessários, afinal os custos tinham que permanecer sob controle. Alguns pagamentos foram feitos antecipadamente e outros só no local. Havia as necessidades óbvias de comer e abastecer o carro, o que envolveu cartão e cash, dependendo

do local. O controle do prazo para o fim do “projeto” é inegociável quando você tem os voos de volta todos marcados.

A segunda competência foi o Teamwork. Embora fôssemos apenas dois, era necessário trabalhar em conjunto. Dirigir em local desconhecido, muitas vezes à noite, exige tomar decisões rápidas, comunicar-se claramente, assumir erros (com muita dor, confesso) e celebrar vitórias. Um exercício diário que envolveu muita negociação, o que pode não ser simples quando não há uma liderança formal envolvida, mas um casal com igual poder de decisão. Exatamente como ocorre nas organizações quando há mais de uma Equipe e líder envolvidos. Nessa viagem, como no dia a dia de trabalho, o engajamento de cada um torna o time maior que a soma de seus componentes. Um mais um dá mais que dois e os resultados acontecem.

Outro ponto muito que ficou evidente ser próximo de nossa rotina nas empresas foi a necessidade de não ter medo de errar. Às vezes é preciso ter coragem, confiar nos próprios instintos e arriscar-se. Uma decisão, ainda que errada, é melhor do que nenhuma decisão.

Foi interessante também exercitar a resiliência, mais do que isso, a resignação. Por mais planejamento que se faça, o imponderável acontece há fatos novos contra os quais não se pode lutar. Um desvio por conta de uma obra recém iniciada está lá e pronto. Não há o que fazer a não ser reordenar a rota. É um exercício de paciência, característica que é especialmente importante para os líderes. Eu tive um chefe que usava uma frase horrível: “Não interessa se o pato é macho. Eu quero os ovos”. Sejamos honestos, além de ser desagregador revela grande ingenuidade. Um líder não tem o direito de dizer “eu quero, porque eu quero e pronto!”. Reconhece a Equipe, tira o melhor de cada um e provê recursos.

E a resiliência, se exercita com a capacidade de “voltar uma casa” e começar de novo, tendo aprendido com o passado. Houve um dia em que subimos a colina em Los Angeles para fotografar, no tal Point View, o famoso letreiro de Hollywood. Chovia e havia uma neblina intensa. Nada de letreiro. Fazer o quê? Alterar o roteiro para algo que se possa fazer em local coberto. A resiliência? No dia seguinte fazia um sol fantástico, voltamos e as fotos ficaram ótimas.

Por fim, algo que muitas vezes, absorvidos pelos problemas de cada dia, nos esquecemos de fazer: aproveitar a viagem. Atingir metas e resultados é tão importante quanto construir o que se aprende durante o trabalho. Não deixamos de visitar nenhum dos pontos importantes, chegamos na data planejada e dentro do orçamento. Mas não perdemos uma montanha, um pôr de sol, uma cidade bacana ou a chance de conversar com alguém a cada parada.

Mais do que tudo, sem perder a alegria, emocionados, chegamos ao Pier de Santa Monica para terminarmos, juntos, a nossa viagem.

E as próximas férias? Já estamos planejando. Logo eu te conto.

OUTRO PONTO MUITO QUE FICOU EVIDENTE SER PRÓXIMO DE NOSSA ROTINA NAS EMPRESAS FOI A NECESSIDADE DE NÃO TER MEDO DE ERRAR. ÀS VEZES É PRECISO TER CORAGEM, CONFIAR NOS PRÓPRIOS INSTINTOS E ARRISCAR-SE. UMA DECISÃO, AINDA QUE ERRADA, É MELHOR DO QUE NENHUMA DECISÃO

## OPINIÃO

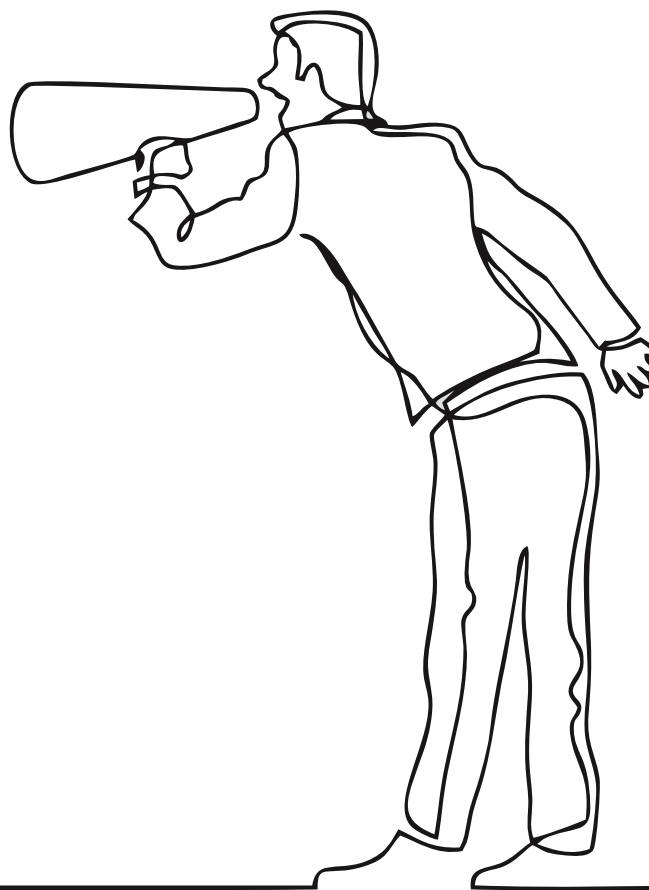
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

# Competitividade e governança: elementos essenciais para a Amazônia



Há tanto para ser feito na Amazônia que costumamos nos perder nos detalhes. A presença de governos e do Estado é sempre aquém das necessidades, dada a imensidão dos problemas e dos potenciais. Há muito menos recursos e investimentos do que as carências e oportunidades. Assim, vivemos entre a modernidade das maiores capitais e o atraso do interior, sem uma infraestrutura minimamente razoável, com um visível abandono do interior profundo, mesmo que neste ambiente exista a potencialidade da natureza e dos conhecimentos tradicionais por todos os lados.

Só vamos aproveitar as potências regionais se houver um reconhecimento da natureza, das pessoas e dos saberes locais, com uma integração ao país por uma infraestrutura de transportes, energia e telecomunicações. Caso contrário, continuaremos a desperdiçar recursos, tratando como “impessoas” os que aqui estão, como asseverou o Professor do MIT Noam Chomsky, sobre outro contexto. Estamos presos em uma ilusão de que podemos explorar e desrespeitar este lugar, sem nos importarmos com as oportunidades responsáveis. Continuaremos a repetir os hábitos de destruição e descaso com os potenciais locais, querendo imitar modelos inadequados ao presente. Como argumentou Martin Wolf, em seu livro sobre “A Crise do Capitalismo Democrático”, se a riqueza vier da conquista do poder político ou dos favores da quem o tem, esta “não será uma economia de mercado competitiva”.

É necessário um pensamento mais moderno de governança

para viabilizar uma transformação para melhor na região. Hoje estamos presos em modelos mentais do passado, com as discussões presas por alternativas inadequadas, onde se fala com frequência na importância e potencial do turismo. Este setor chama a atenção, por pouco ou quase nada se fazer de concreto para a atração de turistas e, mais recentemente, as viagens internas estão praticamente inviáveis, pelos preços elevados das passagens aéreas e a falta de portos apropriados ao turismo. As viagens dentro da Amazônia são, com frequência, mais caras do que viagens para o exterior, com baixa ou nenhuma frequência de voos, mesmo entre capitais.

As discussões seguem com as pautas do passado, sem superar tópicos, como se eles estivessem resolvidos. A simples movimentação de pessoas, por barcos, aviões ou rodovias é muito limitada, como se estivéssemos décadas no passado, presos em uma estrutura arcaica e cara. Discute-se a construção de infraestrutura ou de soluções como se fosse um absurdo econômico ou ambiental e não se observa que a construção é uma mera recuperação do que um dia já existiu ou a mesma medida já realizada em outras partes do país.

As instituições da Amazônia precisam fortalecer seu papel diante das demais instituições nacionais. Suframa, Sudam, Universidades, representações empresariais e outros precisam participar com mais intensidade da vida política, como disse Timothy Snyder, não porque o mundo se preocupe como nos sentimos, mas porque o “mundo reage” ao que nós fazemos. Precisamos assumir a liderança do que fazer na Amazônia, pois a todo momento aparece uma instituição de outros lugares, que teimam em indicar o que e como devemos agir no nosso território.

DISCUTE-SE A CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA OU DE SOLUÇÕES COMO SE FOSSE UM ABSURDO ECONÔMICO OU AMBIENTAL E NÃO SE OBSERVA QUE A CONSTRUÇÃO É UMA MERA RECUPERAÇÃO DO QUE UM DIA JÁ EXISTIU OU A MESMA MEDIDA JÁ REALIZADA EM OUTRAS PARTES DO PAÍS